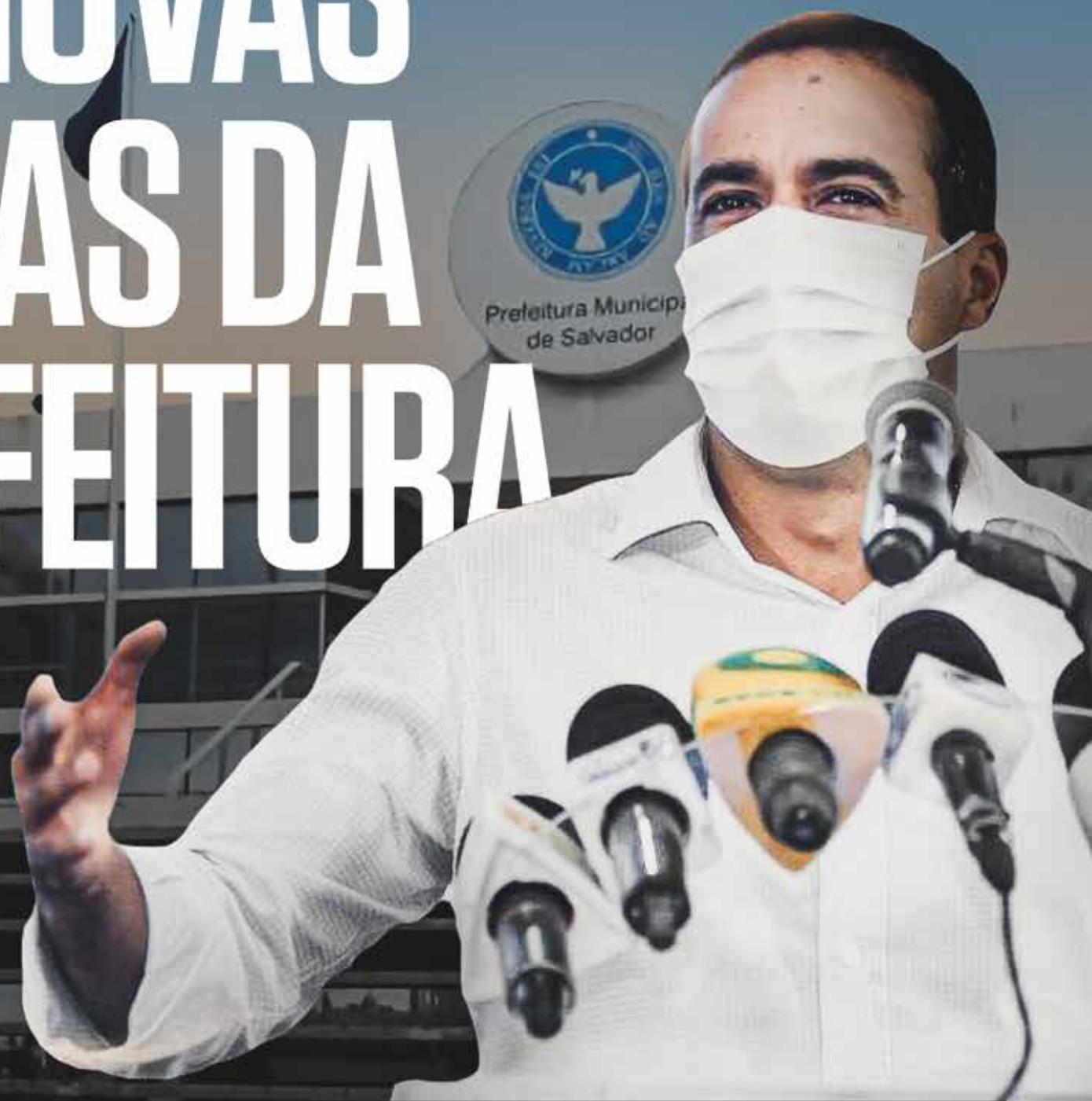


# AS NOVAS CARAS DA PREFEITURA



Uma nova gestão vai assumir a Prefeitura de Salvador a partir do dia 1º de Janeiro de 2021. Porém, não serão tantas mudanças. Algumas caras já conhecidas da política baiana nos últimos anos estarão presentes no Executivo municipal. A gestão de Bruno Reis começa sob olhares de continuidade do trabalho feito por ACM Neto nos últimos oito anos. Págs. 8 e 9

# ENTRE HUMOR E MISÉRIA...

Por **James Martins**  
james.martins@metro1.com.br

Pronto, 2020 tá indo embora. Mas é bom não festejar muito, naquela esperança cega de que, por mágica, 21 será melhor. Lembrem-se que foi assim do ano passado pra este e deu no que deu. É claro que torcer não tá proibido, mas convém ir devagar com o andar e as expectativas. De qualquer forma, em meio a tanto caos, tanta incompetência, ninguém pode reclamar da gestão do (aparentemente) único ministério que realmente funciona no país: o dos memes! E como humor e miséria andam de mãos dadas, “vinte-vinte” foi pródigo em memes geniais — desde a queda do presidente na cara do gol até a cadela vira-latas na cédula de 200 reais. Deu nem tempo de sentir saudades de uma sacanagem, né minha filha? Curioso que um meme se define pela viralização, mas nem essa característica traumática para um ano de pandemia impediu a coqueluche de cenas engraçadas espalhadas na internet, a começar pelo do caixão, que dança com a própria morte. “You ever dance with the devil in the pale moonlight?” [“Você já dançou com o demo ao páli-

do luar?”, em versão brasileira Herbert Richers], foi a frase do Coringa de Tim Burton evocada no flagra de Ben Affleck com uma máscara menor até que a tanguinha de Gabeira. “Parece absorvente”; “É pra deixar o queixo de Batman de fora”; “Se bocejar engole”; sacanearam os internautas brasileiros, sempre alertas.

E por falar em máscaras, Bolsonaro desistiu de usar depois que tentou, não conseguiu colocar e... tome meme! “Usar máscara no queixo é igual a usar camisinha no saco”, o ministério criou um novo dito po-

pular. Sobre a vacina (ou falta de) também pintaram tiradas fantásticas. “Tô tão louco pra tomar vacina que já acordo de regata”, lançou o esculhambador-geral da nação José Simão. Já os minions, que cunharam o (cá pra nós) genial “vachina”, rebateram com outra boa: “Só tomo vacina se for realmente aprovada pela Ambev”. Tem mais: “Tomara que seja no braço, porque na bunda a gente já cansou de tomar”. E essa que vi no Instagram: “O resto do mundo vacinando e o Brasil vacilando”. Piauí Herald: “Na falta de seringas, governo vai

aplicar a vacina fazendo armilha com a mão”. Tá bom ou quer mais?

Pois teve mais. A verdade inapelável, meu casal, é a seguinte: por mais que os galho-feiros da internet se esforcem, o ápice da comicidade esse ano veio de uma cerimônia oficial. Foi a cena da sanfona, em homenagem às vítimas do coronha, protagonizada pelo presidente da Embratur, Gilson Machado Neto. Confesso que, uma vez na vida, senti pena de Paulo Guedes. Sem falar na pobre mulher que ainda teve que traduzir o inferno em libras.

Por outro lado, invejei os surdos naquela hora. Anotem aí, os performers da Ufba podem se esforçar como for, mas duvido que algum dia alcancem um efeito chocante daqueles. A verdade é que a obra (no sentido de obrar) nem deixou espaço para cacoc da internet. Dizer mais o quê? Gilson só deu lugar a piadas de verdade quando apareceu falando um inglês digno do quase embaixador Dudu Bolsonaro. “Melhor tocar sanfona mesmo”, constataram os memificadores. E um hilário 2021 a todos. Isso dá pra prometer!



Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Matheus Simoni**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **James Martins, Juliana Rodrigues e Matheus Simoni**  
Revisão **Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022  
comercial@jornaldametropole.com.br

**Metrópole**  
Grupo Metrópole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA. tel.: (71) 3505-5000

# NÃO É HORA DE RELAXAR

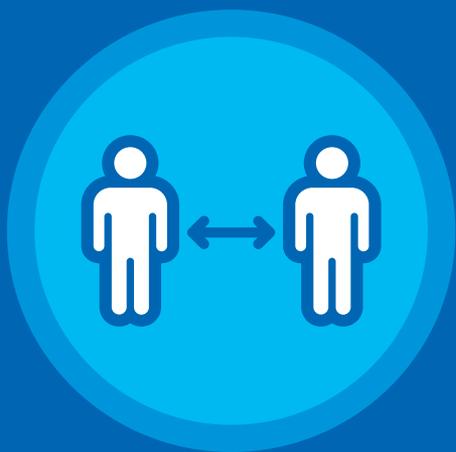
A Prefeitura de Salvador adotou várias medidas: reforçou ações de higienização e desinfecção; voltou a fazer testagem nos bairros; está distribuindo máscaras e reabrindo leitos em hospitais de campanha. Mas mais importante que tudo isso é você fazer a sua parte. Sua atitude faz toda a diferença.



**USE SEMPRE MÁSCARA**



**LAVE SEMPRE AS MÃOS**



**EVITE AGLOMERAÇÃO**



**SALVADOR**  
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

# TEMPORADA BOLA MURCHA

Em ano atípico por conta da pandemia, Bahia e Vitória colecionaram fracassos dentro e fora de campo e torcedor se viu obrigado a colecionar mais momentos ruins do que comemorações

## Futebol

Texto **Matheus Simoni**  
matheus.simoni@metro1.com.br

A pandemia de coronavírus mexeu com a estrutura do futebol brasileiro como um todo. Prevista para encerrar somente no ano que vem, a edição do Campeonato Brasileiro começou em agosto e só deve ter suas rodadas finais no primeiro semestre de 2021. A dupla Ba-Vi não tem o que comemorar: ambos os times disputam na parte de baixo das respectivas tabelas a briga contra o rebaixamento.

Com um dos maiores orçamentos dos últimos anos no clube, o Bahia colecionou fracassos dentro de campo e corre o risco de cair para a Série B. Nem mesmo a conquista da edição deste ano do Campeonato Baiano salvou a gestão de Guilherme Bellintani das críticas da torcida. No entanto, o presidente foi reeleito para mais três anos de mandato no Esquadrão. A situação do Vitória, embora similar à do rival, inspira ainda mais cuidados. Em crise financeira, administrativa e política, o clube gerido por Paulo Carneiro teve cinco treinadores diferentes no ano e amarga uma posição crítica na

Série B. Mesmo tendo encerrado o ano fora do Z-4, o rubro-negro se vê ameaçado pelos times que estão em posições inferiores e começaram uma reação para tentar fugir do rebaixamento.

A caótica situação dos dois times lança incertezas para 2021 em meio ao caos provocado pela pandemia de coronavírus. O futebol ficou paralisado por pouco mais de três meses, afetando preparação física, planejamento e contratos dos times com os atletas. Muito além do desafio dentro de campo, as dúvidas sobre a próxima temporada aumentam na cabeça do torcedor, que sonha com um ano mais tranquilo, mesmo que ainda distante das arquibancadas.

**93** DIAS  
sem futebol por conta da pandemia



felipe oliveira/ecb

# DESAFIOS DO BAHIA VÃO ALÉM DAS QUATRO LINHAS

Reeleito para mais três anos na presidência do clube, Guilherme Bellintani já sabe que não terá vida fácil no próximo ano. Mesmo com aumento de receitas, valorização da marca do E.C. Bahia e campanhas progressistas, dentro de campo o torcedor não teve muito o que comemorar. As demissões de Roger Machado e Mano Menezes deixaram

exposto o fracasso do departamento de futebol, comandado por Diego Cerri. O dirigente, inclusive, não tem permanência confirmada no clube para o ano seguinte. A chegada de jogadores como Clayson e Elias, duramente criticados pelos torcedores, esvaziaram a confiança em um time com cara de vencedor, ou que ao menos desse esperanças à tor-

cida. Com um jogo a menos que o Vasco, primeiro time na zona de rebaixamento, o Bahia encerrou o melancólico 2020 em meio a uma polêmica de acusação de racismo por parte do jogador Indio Ramírez, no jogo contra o Flamengo, válido pelo Brasileirão, que ainda não foi comprovada e promete ter novos episódios nos primeiros meses do ano que vem.

# SEM EXPERTISE, SEM VITÓRIAS

Nauseado com um time apático, sem brio e sucessivas trocas de comando, o torcedor do Vitória sofreu em 2020 mais um capítulo da crise instalada anos atrás. Após promessa de expertise e uma gestão comprometida em “salvar” o Vitória, Paulo Carneiro colecionou polêmicas e fracassos. Quando não aparecia envolto em polêmicas com áudios xingando e criticando o

torcedor, o mandatário ganhou os holofotes ao tentar agredir o jogador Vinícius, do Ceará, pela Copa do Brasil. No episódio, Carneiro invadiu o campo e estava sem máscara, desrespeitando as medidas contra a Covid-19. Até mesmo a venda de um terceiro uniforme comemorativo pelo clube causou apreensão na torcida por conta da demora e problemas envolvendo Kappa e Vitória.



## A CRISE INTERNA

Além da crise dentro de campo, o Vitória passa por um momento conturbado nos bastidores. A recente aprovação, com ressalvas, das contas do presidente Paulo Carneiro, no período compreendido entre os dias 25 de abril a 31 de dezembro de 2019, gerou críticas por parte da oposição por não terem tido acesso aos relatórios orçamentários. O acúmulo de cargos de Paulo Carneiro também chamou a atenção dos conselheiros. Além de ser presidente da agremiação, ele é diretor presidente da Vitória S/A, em um mandato de três

anos. Se a empresa voltar a controlar o departamento de futebol da agremiação, como ocorreu até a década passada, Paulo receberá um salário de R\$ 20 mil enquanto o Leão estiver na Série B. Em caso de acesso, o vencimento passará a ser de R\$ 40 mil. Ele foi nomeado ao cargo pelo Conselho de Administração, que conta apoiadores de sua gestão no clube. Criado em 1998 como uma sociedade anônima de capital aberto, o Vitória S/A continua ativo e só não foi fechado em virtude das dívidas e encargos trabalhistas que possui.

**É tempo de seguir transformando.**

FAÇA SUA DOAÇÃO:  
71 3399 2020

@gaccba

**As crianças atendidas pelo GACC-BA continuam precisando do seu carinho. É da sua doação.**

Aqui a sua ajuda se transforma em uma vida melhor para muitas crianças com câncer. Tudo feito de maneira gratuita, planejada e continuada, durante os 2 anos que duram em média o tratamento. Mas para que o nosso trabalho siga em frente, o GACC-BA precisa ter você com a gente.

**Doe itens de alimentação, higiene, limpeza ou qualquer quantia em dinheiro.**




# CÂMARA 2021: A NOVA CARA DA CASA DO POVO

# 41%

de renovação  
na Câmara  
Municipal

Com novas caras, Legislativo quer seguir atuando com unidade para garantir desenvolvimento da cidade e propor uma participação maior da população soteropolitana

## Câmara Municipal

Texto **Matheus Simoni**  
[matheus.simoni@metro1.com.br](mailto:matheus.simoni@metro1.com.br)

Começa na sexta-feira (1<sup>a</sup>) mais uma legislatura na Câmara Municipal de Salvador, que contou com mais de 40% de renovação das 43 vagas disponíveis na Casa. Com os arranjos e novas composições de secretarias na prefeituras, apenas dois suplentes entraram: pelo Republicanos, Alberto Braga

assume o lugar de Luiz Carlos, que será secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra); e, pelo Democratas, Palhinha assume o lugar de Kiki Bispo, que será secretário de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). O índice de renovação da última legislatura para atual é de 41,96%. A presidência da Casa deverá ficar a cargo mais uma vez de Geraldo Júnior (MDB), em chapa única na disputa. “A gente caminha para uma recondução

no próximo biênio na próxima legislatura. A tendência é uma chapa única. Queria agradecer a todos os vereadores da bancada de oposição, bloco partidário independente, partido independente, do professor Edvaldo Brito, e a base do governo, que sinalizam meu nome nessa candidatura”, disse o vereador reeleito em entrevista à **Rádio Metrôpole**. A eleição acontece no dia 2 de janeiro, um dia após os vereadores tomarem posse na Casa.

## BALANÇO POSITIVO EM 2020

O ano de 2020 mudou a forma de trabalho na CMS. Mesmo com a pandemia, que obrigou o Legislativo a um funcionamento semipresencial para proteção dos vereadores e servidores do grupo de risco, foram realizadas 39 sessões ordinárias de votação de proposições e sancionadas 47 leis. “Depois de 22 anos, a Câmara teve suas contas aprovadas sem ressalvas. Conseguimos

fechar o orçamento da Câmara com maestria e vamos devolver parte do duodécimo ao município”, afirmou Geraldo Júnior. Segundo a Diretoria Legislativa da Casa, apesar da atuação remota, foram realizadas ainda nove sessões especiais, seis solenes, duas extraordinárias, uma itinerante, nove audiências públicas e cinco utilizações da Tribuna Popular.



# QUEREMOS RESPOSTAS



## FERREIRA COSTA

Desde o início da quarentena, com o fechamento de shoppings e espaços públicos, lojas de materiais de construção, como a Ferreira Costa, se tornaram pontos de encontro de consumidores. Mesmo com a reabertura dos centros comerciais, a cena se repete, conforme relatos de leitores do **Jornal da Metrópole**. A loja, que chegou a ser interditada há meses atrás por conta do desrespeito às normas sanitárias, precisou se readequar para voltar a abrir.



## CONSIGNADOS

Instituições bancárias continuam pegando no pé de idosos e pensionistas com créditos ofertados sem que ao menos o cliente solicite. O alerta feito pelo **Jornal da Metrópole** ainda vale. Fique esperto, consumidor!



## IURI SHEIK

Com a prisão revogada, o digital influencer “Yuri Sheik” publica diariamente nas redes sociais vídeos ostentando sua liberdade provisória. Acusado de assassinato, ele aguarda a Justiça se posicionar sobre o caso. Nós também.



## INSTITUTO DO CACAU

Futuro local que vai abrigar o Centro de Convenções do Estado, o Instituto do Cacau segue em obras na região do Comércio. Ainda não há previsão de quando o local será entregue para a população neste novo formato.



## VIABAHIA BR-324

Eleita uma das piores do país, a BR-324 coleciona buracos e armadilhas a quem se aventura a trafegar por ela. O governo federal está de olho na administração da Via Bahia, que repassa a culpa para a burocracia do “Poder Público”.

**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



# NOVAS CARAS, NOVO RUMO

Quem são os novos secretários da prefeitura de Salvador? Jornal da Metrópole traz um compilado de quem chegou e quem ficou na gestão do novo prefeito Bruno Reis

## Secretariado

Texto **Juliana Rodrigues**  
juliana.rodrigues@metro1.com.br

A gestão do prefeito eleito Bruno Reis (DEM), que começa nesta sexta (1º), terá o suporte de um secretariado renovado e com forte presença feminina. Dos 23 nomes que compõem o primeiro escalão, 11 são mulheres, o que corresponde a quase metade do total. Para fins de comparação, o atual chefe do Executivo municipal, ACM Neto (DEM), encerra sua gestão hoje (31) com três mulheres à frente das secretarias.

Atualmente comandada pelo ex-governador Paulo Souto, a Secretaria Municipal da Fazenda ficará com a gestora pública federal Giovanna Victor, que é presidente do Fórum Nacional de Secretários de Fazenda e Finanças da Frente Nacional de Prefeitos e já foi secretária de Planejamento e de Fazenda da Prefeitura de Niterói. A pasta de Ordem Pública, hoje liderada por Marcus Vinicius Passos, ficará sob o comando da administradora Marise Chastinet, que hoje preside a Agência Reguladora e Fiscalizadora dos

Serviços Públicos de Salvador (Arsal).

Na Secretaria Municipal de Política para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a advogada Fernanda Lordelo assume o lugar de Rogéria Santos. Além disso, a jornalista Renata Vidal vai passar a comandar a pasta da Comunicação, hoje nas mãos de José Pacheco Maia Filho.

A vice-prefeita Ana Paula Matos vai acumular também o cargo de Secretária de Governo, criado para a gestão de Bruno Reis. Outra novidade na estrutura do secretariado é a criação da pasta de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, chefiada pela administradora Mila Paes, que ocupou a subsecretaria de Desenvolvimento e Urbanismo da prefeitura de Salvador. Houve, ainda, o desmembramento da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), que deu origem a duas pastas: Sustentabilidade e Resiliência, a ser comandada pela pedagoga Edna França; e Inovação e Tecnologia, cujo titular será o administrador e ex-diretor da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb), Samuel Araújo.



**Ana Paula Matos**  
vice-prefeita e Secretária de Governo



**Edna França**  
Secretária de Sustentabilidade (Secis)



**Fernanda Lordelo**  
Secretária de Política para Mulheres (SPMJ)



**Giovanna Victor**  
Secretária Municipal da Fazenda



**Marise Chastinet**  
Secretária Municipal de Ordem Pública (Semop)



**Mila Paes**  
Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec)



**Renata Vidal**  
Secretária de Comunicação (Secom)



**Alberto Pimenta**  
Secretária de Inovação e Tecnologia



**Igor Dominguez**  
Secretário Particular



**João Xavier**  
Secretária Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur)



**Kiki Bispo**  
Secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre)



**Leo Prates**  
Secretária Municipal de Inovação e Tecnologia



**Luiz Carlos de Souza**  
Secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra)



**Luiz Galvão**  
Secretária-Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro



**Marcelo Oliveira**  
Secretária Municipal de Educação (SMED)



**Samuel Araújo**  
Secretária Municipal de Inovação e Tecnologia (Setec)

# DEZ NOVOS NOMES NA PREFEITURA

A renovação não ocorreu apenas do ponto de vista do gênero dos secretários. O primeiro escalão terá dez novos nomes na chefia das pastas, o que corresponde a 43,4% do total. Um deles é o engenheiro eletricista, professor e ex-prefeito de Mata de São João, Marcelo Oliveira, que assumirá a Secretaria de Educação, hoje comandada por Bruno Barral. Na Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), o vereador e atual secretário de Comu-

nicação da Câmara Municipal de Salvador, Luiz Carlos de Souza, ficará no lugar de Luciano Sandes.

O advogado e ex-diretor-geral da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia, João Xavier, substitui Sérgio Guanabara na Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo. Já o vereador, advogado e vice-presidente da Câmara, Kiki Bispo, assume a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, hoje chefiada por Juliana Portela.

fotos reproducao



Ivete Sacramento

Secretaria Municipal de Reparação (Semur)



Luciana Rodrigues

Procuradora do Município



Fábio Mota

Secretaria de Cultura e Turismo



Fabrizio Müller

Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob)



Luciano Sandes

Secretaria de Manutenção da Cidade (Semac)



Luiz Antônio Carreira

Secretário da Casa Civil



Thiago Dantas

Secretaria de Gestão (Semge)

Leia mais no

**Metro1**

www.metro1.com.br



## DANÇA DAS CADEIRAS: A TROCA DE SECRETÁRIOS

Alguns nomes da atual gestão permanecerão no governo de Bruno Reis. Há aqueles que apenas trocaram de posição, a exemplo de Fábio Mota, que deixou a Secretaria de Mobilidade Urbana e substituirá Pablo Barrozo na pasta de Cultura e Turismo. Quem assume a antiga pasta de Mota é Fabrizio Müller, hoje

à frente da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). Luciano Sandes, hoje chefe da pasta de Infraestrutura e Obras Públicas, vai assumir a Secretaria de Manutenção da Cidade (Semac). Outros quadros do primeiro escalão vão continuar em suas funções. É o caso de Luiz Antônio Carreira (Casa

Civil), Leo Prates (Saúde), Ivete Sacramento (Reparação), Thiago Dantas (Gestão) e Luiz Galvão (Prefeituras-bairro). “Educação, transporte, pandemia e geração e emprego e renda são os maiores desafios colocados e nós vamos enfrentar como tem que ser”, disse Bruno Reis, durante o anúncio do secretariado.

# 43%

foi a taxa de renovação entre os secretários



valter pontes/secom



# MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

## O ANO QUE TURVOU A DÉCADA

Em poucos dias entraremos na terceira década do Século XXI e mal tivemos tempo para lembrar disso. As glórias, os fracassos e as tragédias que aconteceram perto ou longe de nós entre 2010 e 2020 estão agora meio turvas. As capas de jornais e revistas refletem o que muita gente sentiu ou desejou em relação a este ano. Numa capa da Time, um X bem grande em vermelho risca um cinzento 2020, como se o anulasse. A Carta Capital fez um trocadilho com o cinema e traduziu o isolamento social como “o ano em que perdemos contato”.

Depois de praticamente um ano inteiro vendo, lendo, ouvindo milhões de informações sobre a COVID e suas consequências no mundo e em nossas vidas, parecem muito distantes no tempo fatos tão marcantes da década. O tsunami no Japão, o apocalipse de lama de Brumadinho e Mariana, o menino sírio morto na praia turca, a eleição e queda de Dilma Roussef, a falência em cascata de mega empresas brasileiras no fluxo da Lava Jato, o fatídico 7 a 1, a eleição de Donald Trump, a facada em Bolsonaro, a investigação sem fim do caso Marielle. Tudo ficou longe e a sensação de falta foi a mais presente na vida de

quem a gente pergunta.

Os 365 dias de 2020 ofuscaram os 3.650 dias de uma década inteira. Lá em um distante 1999, havia uma lenda de que na virada do dia 31 de dezembro para 1º de janeiro de 2000, haveria uma pane geral em tudo, o tal bug do milênio. Bancos, computadores, aviação, indústrias, telefonia, comunicação. Tudo pifaria. Pane real é essa, a causada por um vírus sobre o qual, quase um ano depois, ainda se sabe muito pouco.

Olhando em retrospectiva para o começo de 2020, ou para os clichês dos anos que acabam, duas coisas agora nos soam ainda mais involuntariamente irônicas quanto ao final de 2019: como eram bobas as teses dos economistas e especialistas sobre o futuro do mundo, e como ficou explícito o quanto os videntes são ridículos. Mas o jornalismo continua gostando deles e, no meio de tudo, estão aí, agora, de novo, os joãozinhos e senhorinhas com seu brilhantismo fake anunciando que 2021 será um ano de desafios. Juram?

**NUDEZ** - Em um ano em que tivemos que aprender a respirar de máscara, reciclando os sopros de angústia e impaciência, respirar

foi o verbo que, paradoxalmente, encheu as ruas nos Estados Unidos e inspirou e empurrou marchas semelhantes em grandes metrópoles do mundo. ‘I can’t breathe’/eu não consigo respirar, as últimas palavras de George Floyd, morto sufocado pelo joelho de um policial em Minneapolis, ficaram inscritas para além da Covid em 2020, numa espécie de decreto à margem dos documentos oficiais, anunciando que os negros cansaram de morrer calados e sufocados pelo racismo.

Entre mortos e deprimidos, entre pancadões, paredões e covidões, sem vacina, sem agulha e sem seringa, o país vê no horário nobre a campanha publicitária bonitinha do aplicativo de entrega de comida. Para dizer o quanto são ‘poéticas’ as cenas do exército vermelho de ciclistas e motoboys entregadores esfolando-se por tão pouco no asfalto das cidades, o anúncio nos vende na TV uma canção de ninar gente grande. Uma voz feminina afinada recanta Gonzaguinha e lembra que a vida é bonita. De máscara, respirando mal e fingindo ignorar a morte, o que nos resta? Fazer de conta, acreditar e insistir que logo ali teremos de volta a nudez do nariz. ■



foto do leitor/divulgacao

## ERA UMA VEZ UMA PRACINHA ...

Feita para abrigar pessoas e se tornar um espaço de convivência, a praça Arthur Lago, em Pernambuco, transformou-se num depósito de barracas de vendedores ambulantes. Mesmo com

o comércio local, o espaço que seria destinado aos pedestres ou frequentadores da praça do bairro é escasso. Quem passa por lá tem que desviar das mercadorias, barracas, cadeiras e equipamen-

tos que já criaram raízes no local. Enquanto o poder público não ordena o espaço, a situação é essa retratada pelas imagens de um leitor do **Jornal da Metrópole**: desordem na pracinha.



foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao

## RISCO IMINENTE AO CICLISTA

Imagine a cena: o ciclista desavisado, atento em se manter no espaço da ciclofaixa, derrapa na poça d'água e sofre um acidente na pista. É possível acontecer isso em Ondina. A situação foi flagrada

por um ouvinte da **Metrópole**, no trecho da orla entre a saída do Rio Vermelho e o começo de Ondina. O local passou por reforma recente e teve uma intervenção urbana para adequação de um espaço

para os ciclistas. Faltou combinar com a chuva, que expôs como a obra não garante a segurança de quem passa pelo local. É bom providenciar um pneu de chuva ou a situação pode ficar bem feia.

## TÁ ROLANDO FAZENDINHA

Mais um flagra da fazendinha da Prefeitura, desta vez na Avenida Dorival Caymmi, em Itapuã. Desta vez, a dupla equina não atrapalhou o trânsito. Mas quem garante que os dois animaizinhos não vão

se aventurar em meio aos carros? Com a mudança de gestão na prefeitura, é bom o novo fazendeiro tomar cuidado para que os animais da fazenda não causem acidentes bizarros em Salvador.

# MÃE CARMEM FRANÇA

**“Que 2021 venha com  
outra energia, do amor  
de Oxum, do romance, do  
entender e da esperança  
para realmente as coisas  
mudarem e tomarem  
outro rumo**



## ■ Ialorixá do terreiro Ilê Axé Oya Mesi

A ialorixá Mãe Carmem França, do terreiro Ilê Axé Oya Mesi, comentou a expectativa de boas notícias para o ano que vem e como a regência dos orixás pode trazer coisas diferentes para 2021. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ela comentou que é tempo de semear pensamentos positivos.

“A regência de 2021 vem com Oxum, que é a dona das águas doces, a senhora do romance e do amor. Oxalá também trará paz ao mundo violento que estamos vivendo. Vi uma parte de Obaluaê e por isso 2021 ainda terá coisas negativas”.

## SEM VIOLÊNCIA

“Mas, é preciso que as pessoas tenham consciência para levar 2021 um pouco melhor que 2020. Foi e está sendo um ano difícil, de muita violência. Que 2021 ve-



nha com outra energia, do amor de Oxum, do romance, do entender e da esperança para realmente as coisas mudarem e tomarem outro rumo”, declarou.

Ainda segundo Mãe Carmem, ano de 2020 também foi marcado pela intolerância. “É preciso que as pessoas tenham mais amor. Como esse ano de 2021 Oxalá vai fazer essa passagem, é preciso que as pessoas tenham mais paz e calma, que trabalhem muito amor, semeando o amor ao próximo. O povo está muito louco, tudo é matar. Acabou aquilo de conversar e ter um diálogo uns com os outros”, afirmou a ialorixá.

**“É preciso  
que as  
pessoas  
tenham  
mais amor”**

# CORONEL ANSELMO BRANDÃO

## ■ Comandante da Polícia Militar

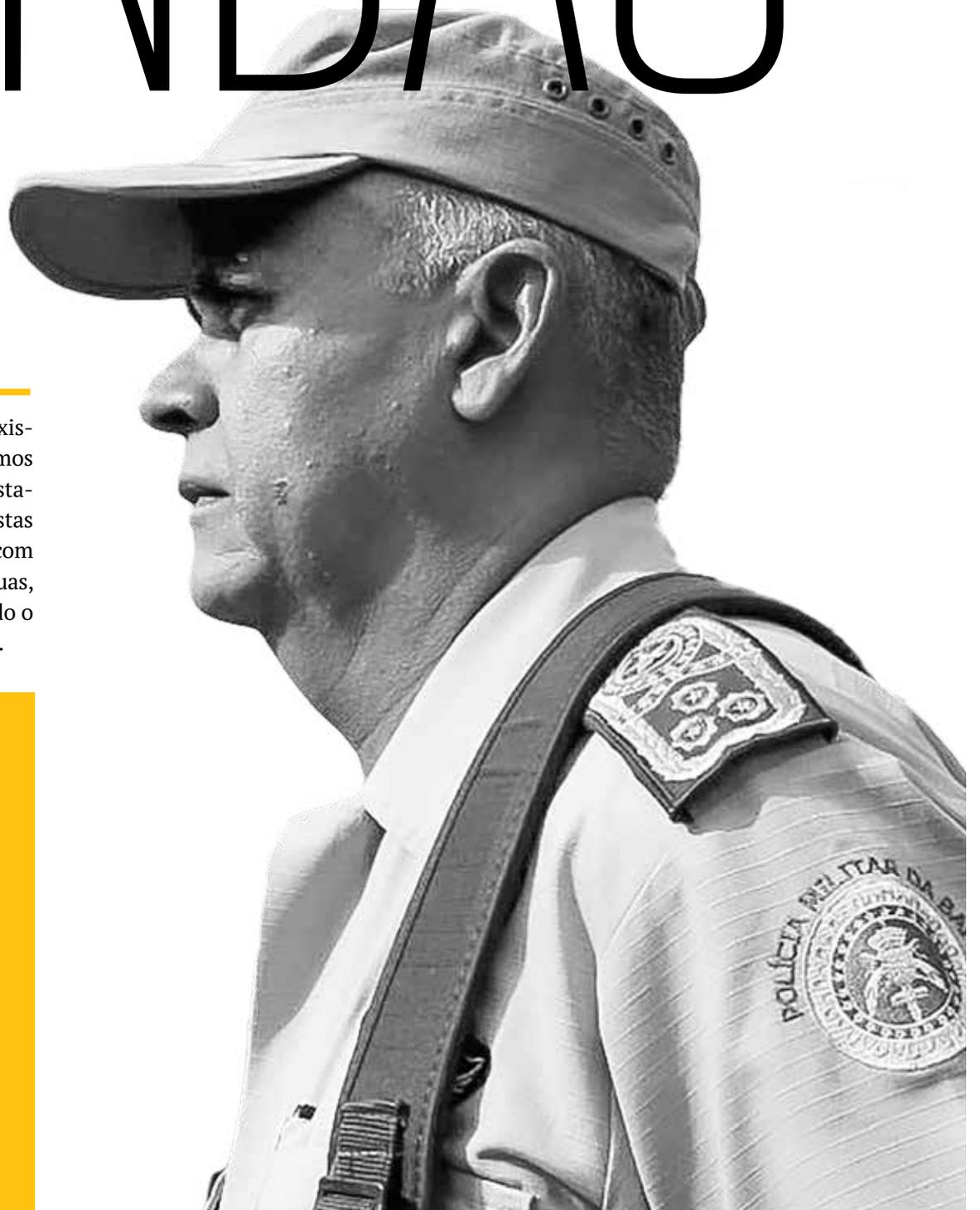
O coronel Anselmo Brandão, comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, repudiou as aglomerações e festas que desrespeitam as medidas de isolamento contra a pandemia de coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele afirmou que a corporação vai atuar para fazer valer o decreto publicado pelo governador Rui Costa. Conforme a publicação no Diário Oficial, ficam proibidos na Bahia os “shows, festas, públicas ou privadas, e afins, independentemente do número de participantes”. “Estamos fazendo um grande alerta para a sociedade. A gente sabe que é difícil a PM estar em todos os condomínios que queiram fazer festas e todas as casas que queiram reunir 50 pessoas, mas a gente acredita naquele trabalho do convencimento e da prevenção, passar aquele sentimento

## PANDEMIA

de que existem leis e que existe alguém olhando. Não vamos tolerar os excessos e o que estamos assistindo, que são festas e verdadeiros carnavais, com paredões e fechamento de ruas, até de cidades, descumprindo o regramento”, disse o militar.

# 6 MIL

policiais  
vão atuar  
na força-  
tarefa



manu dias/govba

# CHICO ALENCAR

“Ele não estuda os problemas brasileiros, não os conhece e isso tem um certo apelo popular”

## ■ Professor e vereador eleito

O vereador eleito e professor Chico Alencar (Psol-RJ) comentou a experiência vivida pelo Rio de Janeiro em 2020 em meio a escândalos de corrupção. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele comentou as semelhanças do estado com o que vive o Brasil nos dias atuais.

“Acredito muito no processo educativo para a cidadania e para as pessoas abrirem suas cabeças. O Brasil e o Rio já foram sede de importantes movimentos abolicionistas, republicanos e contra a ditadura, de variadas formas, que ajudaram o Brasil a se democratizar e melhorar sua condição. Agora nós vivemos um período de grande retrocesso e atraso, além de surpresas”, declarou o edil.

Chico Alencar relembrou uma conversa que teve com Bolsonaro em 2018, ano em que foi eleito, onde o então deputa-

do federal afirmou que não tinha como se eleger presidente da República. Ainda segundo o vereador eleito, ele chegou a afirmar que não tinha muitas pretensões caso fosse escolhido para governar o país.

“Bolsonaro me disse num avião para Brasília, no primeiro semestre de 2018, ano que se elegeu, ele falou quando a gente ficou próximo, na fila de saída do avião, que ‘sozinho, era maior que o PSOL’. ‘Você vai ver, vou eleger todos os meus filhos e, se eu chegar ao segundo turno nessa eleição, é uma proeza que ninguém consegue. Eu não quero faixa presidencial coisa nenhuma. É quase impossível eu ser eleito. Eu quero uma barraca de praia em Angra dos Reis, estou com minha vida feita e quero amarrar o meu boi na sombra’. Ele não estuda os problemas brasileiros, não os conhece e isso tem um certo apelo popular”, disse.



marcelo camargo/agência brasil

# MARCELO VERAS

## ■ Psicanalista

O psicanalista Marcelo Veras afirmou que já é possível medir os impactos da pandemia de coronavírus na saúde mental dos indivíduos.

Em entrevista à **Rádio Metrópole**, durante o Jornal da Metrópole no Ar, com Mário Kertész e a participação de Malu Fontes, Veras afirmou que o medo passou a estar mais presente na vida das pessoas.

“De certo modo, a morte, que era um estranho ausente no mundo contemporâneo, onde ninguém poderia falar em envelhecimento, passou a estar mais presente. Existem várias etapas. A mais evidente talvez seja a do medo da morte, e de algo que é muito complicado, que é o medo de algo invisível. Uma coisa é ter medo de algo que você enxerga, outra coisa é algo que você não vê em lugar nenhum, o que é extremamente inquietante”, disse. Citando “A Bailarina da Morte”, obra das historiadoras Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Starling,

que aborda o período da gripe espanhola no Brasil, Veras avalia que muitas situações se repetem hoje em comparação com a pandemia anterior, mas o grande exercício seria a busca do que há de novo. “A gente vê hoje os mesmos cacoetes dos

## ISOLAMENTO

políticos que havia na época da gripe espanhola. A gente percebe que há algo que é sintoma de uma repetição”, afirma.

“Nós, que acreditávamos ser absolutamente impensável reeditar as resistências à vacina que ocorreram na Revolta da Vacina, no início do século passado, percebemos que alguma coisa em ciclo se repete. Talvez o grande exercício seria buscar o novo. O mesmo processo histórico, quando ele se repete, acrescenta mais alguma coisa”, afirmou o psicanalista.



divulgacao

# NÃO DEIXE O CORONA VIRAR O ANO COM VOCÊ.

Fim de ano é época de celebrações.

Tudo que o coronavírus precisa para se espalhar ainda mais.

Por isso, o cuidado tem que ser redobrado: *fuja de aglomerações, use sempre máscara e mantenha o distanciamento.*

Proteja-se da segunda onda.

Juntos, vamos fazer de 2021 o ano da vitória.

- Respeite o distanciamento e use máscara sempre
- Higienize as mãos com álcool ou água e sabão
- Evite aglomerações



 **GOVERNO  
DO ESTADO**